

71290 - REPERCUSSÕES SOCIAIS DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER NO CONTEXTO RURAL: REVISÃO DE LITERATURA

Área de Conhecimento: 88- Promoção da Saúde

INTRODUÇÃO: A violência contra a mulher fomenta-se nas iniquidades de gênero, geradas a partir de modelos patriarcais nos quais o “ser homem” e “ser mulher” repercute diretamente nos relacionamentos e interações sociais. No Brasil rural, esta realidade é potencializada pelo contexto de vida de singularidade e isolamento, visto que as áreas rurais localizam-se distantes dos grandes centros e, conseqüentemente, dos recursos e espaços sociais de proteção e acolhimento à mulher. **OBJETIVO:** Discorrer sobre os achados em pesquisa referentes à violência contra a mulher no contexto rural e sua repercussão na saúde e qualidade de vida desta população. **MÉTODO:** Revisão de literatura, com informações compiladas a partir de artigos selecionados por busca em base de dados (SciELO). Foram utilizados os descritores “mulher rural”, “violência doméstica”, “população rural” e “violência contra a mulher”, sendo selecionados artigos publicados em português, inglês e espanhol nos últimos 5 anos, que retratassem a temática referente à violência contra a mulher no contexto rural. **RESULTADOS:** A violência contra as mulheres resulta de um processo histórico de desigualdades sociais, de gênero, distribuição de renda e dificuldade de acesso das classes menos favorecidas aos bens de consumo. As disparidades econômicas vivenciadas em especial no meio rural, configuram a origem de muitos conflitos violentos, visto que as hierarquias de poder instituídas por essa realidade acabam por vulnerabilizar as mulheres. Assim sendo, mulheres rurais em situação de pobreza apresentam menor possibilidade de acesso à cidadania e direitos, considerando sua não autonomia financeira para sustento ou para acesso aos serviços de atenção especializada. A violência está ancorada na dimensão social no contexto rural, estando introjetada no cotidiano da mulher e, por isso, muitas vezes sendo banalizada e naturalizada ao não ser entendida como violência. Entende-se que as mulheres rurais não possuem conhecimento e acesso às políticas públicas, reduzindo suas possibilidades de tornarem-se independentes e autônomas. Desta forma, se reforça a necessidade de maior atenção e investimento das autoridades em prol deste grupo da população. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** No âmbito rural, a violência contra a mulher evidencia-se através de formas complexas, onde a discriminação quanto à posse e manejo da terra, considerados legitimamente masculinos, resulta na divisão sexual do trabalho e geração de uma cultura na qual a violência contra a mulher é entendida como um comportamento comum de seus companheiros, fazendo parte de seu cotidiano e da vida no campo. Se faz necessária maior atenção na organização de políticas de acesso e acolhimento às mulheres rurais. Os profissionais de saúde, protagonistas do trabalho nas redes de atenção, representam em sua prática importante instrumento de informação para geração de conhecimento, proteção e garantia de acesso aos direitos pelas mulheres, assegurando a geração de possibilidades para a transformação desta realidade.

Palavras-chaves: Mulher; Violência Contra a Mulher; Violência Doméstica; População Rural; Qualidade de Vida.

Autor - Fernanda dos Santos Iochims

Coautor - Jose Augustinho Mendes Santos

Coautor - Marcia Olinda Aparecida Luft
Coautor - Itagira Manfio Somavilla
Coautor - Josiane Saldanha Borba
Coautor - Amuzza Aylla Pereira dos Santos